



# PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

2018 - 2021



MUNICÍPIO  
DE  
FRONTEIRA



## **Plano Estratégico Municipal**

**2018-2021**

O Município de Fronteira, na visão que detém para o concelho, implica a conjugação de três dimensões

- a) solidariedade e coesão social: um concelho que se preocupa com os seus munícipes.
- b) qualidade de vida: um concelho atrativo para viver.
- c) Educação e desenvolvimento económico: um concelho com futuro.

Estas dimensões devem ser conjugadas por intermédio da cooperação com e entre as instituições e associações do concelho, o recurso tendencial ao financiamento comunitário ao investimento público e a sustentabilidade das contas municipais.

### **Estratégia nas áreas sociais.**

Nos próximos anos prevê-se o alargamento da participação dos municípios nos domínios da educação (ensino básico e secundário, respeitando a autonomia pedagógica das escolas), da saúde (cuidados de saúde primários e continuados), da ação social (em coordenação com a rede social), dos transportes, da cultura, da habitação, da proteção civil, da segurança pública.

Estas áreas, cuja acção recai directamente sobre o munícipe, serão melhor e mais eficientemente geridas se nessa gestão forem integrados não só os próprios municípios mas também as instituições que mais vocacionadas estão para a sua prossecução. E o município deve promover essa cooperação social e institucional.

Na acção social, impera a manutenção de todas as políticas sociais destinadas aos jovens em idade escolar, adultos em situação de desemprego e idosos.



Porém, cabe desenvolver:

- A Bolsa Social de Arrendamento de prédios devolutos, garantindo, por um lado, a atribuição de habitação social e, por outro, a ocupação de imóveis;
- A extensão do programa de reembolso de manuais escolares aos alunos de 2º e 3º ciclo;
- A criação do programa de bolsas de estudo no ensino superior.

Na educação urge dar condições ao nosso Agrupamento de Escolas para ter uma resposta ao nível do ensino profissional. Nesse aspeto, a requalificação da Estação da CP de Fronteira terá um papel essencial, no sentido de poderem ser destinadas as casas de função ao alojamento de estudantes não residentes no concelho como oferta diferenciadora.

Por outro lado é fundamental instituir a Academia de Avós e Netos (Universidade Sénior), a qual se compatibilizará com as Atividades de Enriquecimento Curricular disponibilizadas no Agrupamento de Escolas de Fronteira, com a intenção potenciar a transmissão de conhecimentos intergeracional e preservação da cultura e tradições locais para o futuro.

Ao nível da habitação, urge proceder à conservação do parque habitacional propriedade da Câmara Municipal de Fronteira, nomeadamente da habitação social em Fronteira e Cabeço de Vide. O Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos prevê uma subvenção não reembolsável que não pode ser desaproveitada.

Em simultâneo, devem criar-se condições de maior atratividade à aquisição de lotes destinados à construção de habitação, reduzindo-os a preços meramente simbólicos especialmente quando destinados a jovens.

No domínio da reabilitação urbana, especialmente relevante e urgente nos Centros Históricos, a proposta de lei de descentralização de competências nos municípios prevê que estes passem a ter um papel mais interventivo no que respeita aos prédios degradados e devolutos, atribuindo-lhes novos poderes. É uma medida essencial que



permitirá resolver e salvaguardar muitas situações que diariamente prejudicam quer o espaço público quer os prédios contíguos.

### **Estratégia nas áreas do urbanismo, ambiente e desenvolvimento económico-social**

Neste momento, o Município de Fronteira tem assegurado o financiamento das seguintes operações:

- Conclusão da Requalificação da Estação da CP de Fronteira (Plano de Ação para a Reabilitação Urbana - PARU);
- Conclusão da Requalificação do Largo 25 de abril em Cabeço de Vide (PARU)
- Conclusão da reabilitação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fronteira (Plano Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - POSEUR);
- Requalificação da antiga Escola Primária de Vale de Seda e do espaço envolvente à mesma (aprovada nos Planos de Acção Integrada para Comunidades Desfavorecidas - PAICD);
- Ecopista Atoleiros - Sulfúrea (aprovada no âmbito da Intervenção Territorial Integrada - ITI);
- Circuito Pedonal entre o aglomerado urbano de Cabeço de Vide e as Termas da Sulfúrea (mapeado no Plano de Acção para a Mobilidade Urbana Sustentável - PAMUS);
- Requalificação integrada da Rua António Borralho Murça e da Rua da Lagoa na parte correspondente à EN 245 (PAMUS);
- Reabilitação do Edifício na Rua dos Trigueiros junto aos Paços do concelho (Plano de Ação para a Reabilitação Urbana - PARU);
- Reabilitação do Edifício da Escola de Santo António (PARU);
- Requalificação da Zona Envolvente à Casa da Cultura e Recreio de Fronteira (PARU);
- Casa Museu Cândido de Oliveira (ITI).

Concluído o processo de aquisição do imóvel onde nasceu este ilustre Fronteirense e na sequência de contactos com a Federação Portuguesa de Futebol e o Jornal A Bola deve



ser concebido um espaço museológico que atraia visitantes ao centro histórico de Fronteira. Em simultâneo é reconhecida a vida e a personalidade ímpar de Cândido de Oliveira.

- Estação de Tratamento de Águas Residuais em Vale de Seda (POSEUR).
- Reabilitação da cobertura do edifício dos Paços do Concelho (ITI);
- Reabilitação da cobertura, iluminação e piso do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal (ITI);

Deve também ser concluído o Loteamento Fonte Nova, a 2ª fase das repavimentações de arruamentos no concelho de Fronteira, a repavimentação do caminho municipal nº 1080 (EN 245 - Vale de Seda) e da Estrada Municipal nº 1175 (Vale de Seda - EN 245) e o campo de futebol para petizes e traquinas junto ao Estádio Municipal Cândido de Oliveira e pavimentação dos respetivos acessos.

As Piscinas Descobertas de Fronteira deverão ser alvo que permita incluir no seu perímetro de utilização a zona verde contígua, permitindo aproveitar a mesma como parque de merendas e zona de lazer.

É também premente a requalificação e conservação da muralha e Castro Romano de Cabeço de Vide.

Por outro lado, aquando do mapeamento dos investimentos em infraestruturas sociais realizado em 2016 na sequência de reuniões concertadas entre a CCDR - Alentejo, Segurança Social, Municípios e IPSS's, foi identificada a oportunidade de candidatar o projeto de criação de um Condomínio Residencial para apoio e intervenção nas demências com unidade de reabilitação (acoplada) para as perturbações músculo-esqueléticas, pela Santa Casa da Misericórdia de Cabeço de Vide.



Fundamental também, o apoio à Junta de Freguesia de Cabeço de Vide, nomeadamente candidatando ao Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino - Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, o remanescente dos arranjos exteriores ao balneário termal.